

PUBLICIDADE

Petição para proteger indígenas da Covid-19 têm assinaturas de Paul McCartney, Madonna, Chico Buarque e Gisele Bündchen

Manifestado criado pelo fotógrafo Sebastião Salgado, que passou últimos anos fotografando a Amazônia, pede ação para evitar 'genocídio indígena'

Fernando Eichenberg, especial para O GLOBO

02/05/2020 - 04:30 / Atualizado em 02/05/2020 - 15:49



Índios da etnia korubo no Vale do Javari, na Amazônia, em registro de Sebastião Salgado Foto: Sebastião Salgado



| Newsletters

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

PARIS - Já em dificuldades em tempos normais face às crescentes [invasões de suas terras](#), as comunidades indígenas da **Amazônia** se veem ameaçadas pela progressão do **Covid-19** na região — alvo de alertas do **Ministério Público Federal (MPF)** e de diversas entidades indigenistas. Para endossar a urgência da causa, o fotógrafo **Sebastião Salgado**, que passou os últimos sete anos fotografando na Amazônia, [tema de sua próxima exposição](#), organizou um manifesto para que os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário brasileiros intervenham e evitem um extermínio indígena por conta da pandemia.

Ouça o áudio: ['As coisas estão fora de controle', diz coordenador de saúde indígena do Alto Solimões](#)

O apelo de Salgado, em forma de petição, será lançado neste domingo com a assinatura de mais de 60 personalidades nacionais e internacionais. O manifesto alerta para a precária assistência em **comunidades indígenas** e para a preocupação com as consequências de um [contágio em massa](#). O MPF já havia ressaltado, ao solicitar medidas imediatas de órgãos públicos, que “vírus respiratórias foram vetores do genocídio indígena em diversos momentos da história do país”.

Funai: Coordenador de índios isolados omite atuação em projeto missionário de evangelização

— A situação é muito grave. Se o coronavírus chegar às comunidades indígenas, será um genocídio, porque elas não têm os mesmos anticorpos que possuímos para as doenças europeias, de brancos. A responsabilidade do Brasil será muito grande se isso ocorrer, e o país será levado às cortes internacionais por não ter tomado posição em relação a populações em perigo, julgado e condenado — afirma Salgado, que está de quarentena em sua casa, em Paris.

Entre os signatários da petição, que será disponibilizada online na plataforma Avaaz para novas adesões, figuram nomes ligados à música, como **Paul McCartney**, **Madonna** e **Chico Buarque**; e ao cinema, como os atores **Brad Pitt** e **Richard Gere**, as atrizes **Meryl Streep** e **Glenn Close**, e os cineastas **Oliver Stone**, **Pedro Almodóvar**, **Alfonso Cuarón** e **Fernando Meirelles**. A lista inclui também o escritor **Mario Vargas Llosa**, a modelo brasileira **Gisele Bündchen**, o príncipe Albert de Mônaco e o cientista brasileiro Carlos Nobre.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

— Fernando Meirelles produziu um curto vídeo, com cerca de 20 fotografias de índios, para ser usado nas redes sociais. Gisele Bündchen vai ajudar também a divulgar entre seus seguidores. Vamos lançar em vários países. Tenho grande esperança de que isso possa viralizar e que leve a uma real e séria preocupação nacional — diz Salgado.

Pressão internacional

Salgado, que se tornou em 2017 membro da Academia de Belas Artes da França, passou naquele ano 20 dias em uma aldeia da etnia korubo no **Vale do Javari**, a segunda maior terra indígena do país. O fotógrafo brasileiro acusa o governo federal de promover um desmonte na Fundação Nacional do Índio (**Funai**), retirando apoio financeiro, material e humano da entidade, além de boicotar ações destinadas a proteger comunidades indígenas de invasões de grileiros. Em abril, o **Ministério do Meio Ambiente** exonerou diretores do **Ibama** responsáveis por operações contra madeireiros e garimpeiros. As exonerações ocorreram duas semanas após o Ibama realizar uma série de operações no Pará contra invasores de terras indígenas.

De acordo com Salgado, o Vale do Javari conta com a maior concentração de população isolada do mundo, mas tem sido alvo de invasões, denunciadas por entidades indigenistas, tanto do garimpo e da extração ilegal de madeira quanto de grupos religiosos. Para o fotógrafo, uma **pressão internacional** a exemplo da que se formou durante as **queimadas da Amazônia**, no ano passado, pode incentivar uma tomada de posição por parte do governo federal.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

— Nesta pandemia, o governo federal está preocupado com um resultado econômico, possivelmente, para ter um resultado eleitoral, e com uma posição muito incoerente em relação à proteção dos indígenas. Todas as ações do governo brasileiro após a chegada do presidente Bolsonaro ao poder são de desestabilização dos territórios e das comunidades indígenas — lamentou.

SAIBA MAIS

'Nem a milícia eles respeitam mais', diz moradora do Rio das Pedras